SEGUNDA 16/JULHO

COMECE A SEMANA COMO OS CRISTÃO PRIMITIVOS

*Todos eles se reuniam sempre em oração, com as mulheres, inclusive Maria, a mãe de Jesus, e com os irmãos de Jesus. (Atos 1.14)*

O cristianismo estava dando os primeiros passos na história. Depois de um momento intensamente crítico, o da crucificação e morte de Jesus, quando todos perderam a esperança e ficaram perplexos, iniciava-se um novo momento, marcado pela fé renovada e a certeza do cumprimento das promessas. A igreja começava a dar seus primeiros passos. Jesus ressuscitou e ficou cerca de cinquenta dias entre aqueles primeiros cristãos. Agora havia subido para o céu e lhes lembrou a promessa do Espírito Santo. As chaves do Reino estavam agora nas mãos desajeitadas e trêmulas dos homens. Aquelas pessoas simples, fracas, estavam diante do desafio de crer e seguir em frente. E assim eles fizeram e o Evangelho chegou até nós.

Ser cristão hoje, no século 21, exige a mesma atitude dos cristãos do primeiro século e envolve as mesmas responsabilidades. Há um mundo que funciona e é guiado por objetivos em que a fé é apenas mais um recurso, uma fonte de poder para realização de desejos. Até por isso, os que não se sentem vulneráveis, desdenham da fé como se fosse “algo para os fracos”. Mas o cristianismo chegou a nós porque sempre houve pessoas cuja fé foi de outra categoria. A fé de quem conhece e se nutre no Amor de Deus. Amor que é experimentado pela Graça de Cristo. Experiência que se realiza, entre outras coisas, por meio da oração. Os primeiros discípulos “se reuniam sempre em oração”. Os discípulos deste século devem fazer o mesmo.

Nossa semana está começando e se não decidirmos desde já que oraremos, os problemas e demandas nos atropelarão e terminaremos a semana sem orar. Orar é nutrir a vida espiritual, é encontrar espaço e lugar em que não precisamos fingir, impressionar, escolher palavras. Só oramos verdadeiramente quando há verdade em nós e quando oramos para estar com Deus. Certamente que temos muitos pedidos a fazer. Não estamos proibidos de faze-los. Ao contrário, devemos faze-los! Mas, sobretudo, devemos estar com Deus, assumir corajosamente nossa humanidade e crer em Seu amor. Talvez ainda não tenhamos total consciência disso, mas estar com Deus é nossa maior necessidade. Comece bem a semana. Priorize o que é mais importante. Ore! Esteja com Deus.

TERÇA 17/JULHO

ORE POR ELES

*"Mas eu digo a vocês que estão me ouvindo: Amem os seus inimigos, façam o bem aos que os odeiam, abençoem os que os amaldiçoam, orem por aqueles que os maltratam. (Lucas 6:27-28)*

Algumas pessoas têm grande dificuldade em definir os assuntos que tratarão em suas orações. Jesus nos orientou sobre diversos deles. No texto de hoje, somos ensinados pelo Senhor a orar pelas pessoas que nos tratam mal, pessoas com quem temos problemas. A princípio pode não parecer algo bom de se fazer. Mas creia, é a melhor maneira de lidar com mágoas e com aqueles que nos magoaram. As mágoas que maus tratos geram podem ser diversas. Podem ser pequenas e simples, como podem ser grandes e graves. Mas não importa de que tipo sejam, devemos iniciar a solução orando pela pessoa ou pessoas que nos magoaram.

O primeiro efeito da oração será nos fortalecer para não falar mal de quem nos feriu, evitando levar nossa mágoa para o coração de outros. Facilmente falamos mal, muito mal, das pessoas que nos fazem mal, mas dificilmente falaremos mal das pessoas por quem estamos orando. O segundo efeito é que estaremos mais capacitados para perdoar e superar a desavença. A oração torna nosso coração mais sensível ao Espírito de Deus e Ele o amolece, removendo a rigidez que a mágoa e o rancor produzem. Ele nos ajuda a tratar os outros do mesmo modo que Deus nos trata, pois o ministério do Espírito Santo é tornar nosso coração parecido com o coração de Deus que é misericordioso e perdoa e ama pessoas que jamais serão perfeitas e que o magoam muitas vezes.

Há mágoas em seu coração? Há pessoas que maltrataram você? Foram injustos com você? Está difícil perdoar? Está difícil esquecer as ofensas? Ore. Cite o nome das pessoas que lhe fizeram mal e peça a Deus que tenha misericórdia delas. Honre a Deus com essa atitude de amor e submissão. Foi assim que Jesus agiu em relação aos que o maltrataram e nós estamos entre eles. Nós não estávamos lá quando Ele foi crucificado, mas nossos pecados foram colocados sobre Ele. Ele foi maltratado por nossa causa. O que Ele está nos mandando fazer é o que Ele próprio fez. Não resista. Ore. É o melhor a fazer.

QUARTA 18/JULHO

ORE POR SI MESMO

*Estejam sempre atentos e orem para que vocês possam escapar de tudo o que está para acontecer, e estar de pé diante do Filho do homem". (Lucas 21.36)*

Neste texto Jesus nos orienta a orar por nós mesmos. A buscar por meio da oração o nosso fortalecimento para não desfalecermos diante das lutas e nem negarmos a nossa fé diante das provas. Talvez precisemos admitir que nos tem faltado essa oração. Normalmente estamos tão envolvidos em pedir e buscar a satisfação de nossas vontades que nos esquecemos de pedir fortalecimento para viver fielmente nossa fé e assim honrar a Deus. Muito facilmente o foco de nossas orações somos nós mesmos ou as coisas materiais. Jesus nos aconselha a orar com o foco em Deus e nas coisas espirituais. Está ensinando que devemos orar por firmeza e segurança espirituais, pois há riscos envolvidos.

No caso dos primeiros cristãos, havia uma perseguição iminente, que colocaria à prova seu compromisso cristão. E muitos abandonaram a fé para preservarem suas vidas. Outros ficaram firmes e atravessaram as provações. Estar em pé diante do Filho do homem indica a conquista da posição de fieis, pessoas que em meio às provas de fé, decidiram honrar e obedecer a Cristo. Quanto a nós, Paulo ensina sobre o fim dos tempos como uma época de esfriamento espiritual; de falta de fé por um lado e de uma espiritualidade materialista e humanista por outro. Uma espiritualidade centrada no ser humano e não em Deus, que rejeita tudo que não atende aos anseios ou critérios pessoais. Em nosso país, não vivemos num clima de perseguição, embora possamos notar ruídos de oposição e críticas, mas desfrutamos de uma total liberdade para exercer nossa fé em Cristo. Para nós os perigos são mais sutis.

São os perigos do esfriamento espiritual e de uma fé descomprometida, que não nos custa nada e que desconhece o desafio de submeter-se. Uma fé apenas religiosa, que compactua com um estilo de vida que se esquece de Deus ou apenas deseja usá-lo para proveito próprio. Uma fé teatral, que oculta com palavras e trejeitos evangélicos um coração egoísta, materialista e sem temor ao Senhor. São enganos que deixam despreocupados os que estão distantes de Deus, como se estivessem perto. Que justificam os que ofendem ao Criador, como se não precisassem a Ele prestar contas. Jesus nos ensina a orar para que sejamos guardados desses perigos espirituais que podem nos levar a confundir trevas com luz, amargo com doce, religiosidade com cristianismo. Ore hoje por você mesmo. Ore por sua fé, sua espiritualidade, sobre sua vida com Deus.

QUINTA 19/JULHO

ORE PARA NÃO PECAR

*Chegando ao lugar, ele lhes disse: "Orem para que vocês não caiam em tentação". (Lucas 22.40)*

O pecado é o principal fator que contribui para nossa infelicidade. Jamais alguém se sentirá melhor consigo ou com a vida depois de pecar. Qualquer sentimento de ganho terá sido um engano e por fim se revelará como tal. O pecado diminui nosso senso de valor, confunde nossas prioridades, desprepara-nos para as lutas da vida, reduz drasticamente nossa capacidade de contentamento diante da vida, nos desequilibra e reduz nossa sabedoria. O pecado não prejudica a Deus. Prejudica a nós mesmos. E Deus nos diz para evitar o pecado porque nos ama. Por isso Jesus nos manda orar para não cairmos em tentação.

A tentação é a atração que o pecado exerce sobre nós para que o pratiquemos. Tentação é quando algum desejo em nós é despertado e o atendimento desse desejo, naquele momento ou daquela forma, constitui-se uma contradição dos princípios de Deus para a vida. O desejo em si não é pecado. Há tentações de todos os tipos e intensidades, mas em todos os casos nos vemos diante da possibilidade de um ganho superficial em troca de uma perda profunda ou de um prazer imediato e intenso, em troca de um desprazer posterior e prolongado. Quando resistimos à tentação fortalecemos nossas estruturas morais e cooperamos com nossa capacidade de persistir, algo muito importante para a vida.

Jesus nos orienta a orar para não cairmos em tentação porque o normal é que caiamos. Olhada de longe a tentação parece facilmente superável, mas isso é um engano. Em meio à tentação tudo muda. Nossas perspectivas ficam diferentes e perdemos a clareza do que realmente queremos, ficando dominados pelas promessas de satisfação, ganho, prazer ou poder que a tentação nos faz. Sem oração seremos presas fáceis. Por isso, ore hoje para que possa vencer e não cair nas tentações que virão. Coloque diante de Deus seus pontos fracos. Você sabe quais são pois certamente vem caindo nas mesmas tentações ao longo de sua vida! Interrompa esse ciclo orando. E ao vencer a tentação será muito mais feliz.

SEXTA 20/JULHO

O LUGAR SECRETO E ÍNTIMO

*Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente. (Mateus 6.6)*

Neste texto somos orientados por Jesus quanto à nossa atitude e motivação ao orar, muito mais do que sobre o local onde devemos orar. Para o leitor desavisado pode parecer que Jesus está ensinando que a oração deve ser praticada num quarto com a porta fechada, em secreto. Muitas vezes um quarto com portas fechada poderá ser o melhor lugar. Mas o contexto nos faz entender que Jesus está combatendo uma prática dos religiosos judeus que faziam orações em lugares públicos como uma forma de ostentação, de orgulho religioso. Jesus então faz um contraste entre o lugar público e o lugar secreto. Aquele que ora sem precisar ser visto por ninguém é aquele que ora para estar com Deus. E orar é estar com Deus no lugar mais secreto e íntimo. Muitos nunca oraram assim!

Devemos praticar a oração diariamente para que possamos aprender a estar com Deus no lugar mais secreto e íntimo de nosso ser. O estilo de vida contemporâneo desprepara-nos para a intimidade e nos empurra para a superficialidade. Isso tem afetado nossa oração. As aparências são super valorizadas em detrimento da essência, do que é real. Mas esse não é o jeito de Deus. Ele não lida com pessoas dessa forma. Ele vê o coração. Precisamos também aprender a ver corações, especialmente o nosso. Quantas pessoas há que vivem fugindo do próprio coração! Deus já sabe o que há no mais íntimo do nosso ser, mas nós muitas vezes não sabemos. Se assumirmos disfarces diante de Deus não saberemos o que é orar, pois Ele não se relaciona com máscaras.

Precisamos aprender a chegar ao aposento secreto e convidar Deus a estar conosco lá. Melhor ainda, precisamos deixar que Deus nos guie até o lugar mais secreto de nós mesmos. Isso pode levar algum tempo. Não por causa de Deus, mas por nossa causa. Acostumados que estamos a disfarçar, esconder e negar, serão necessárias várias tentativas. Orar é, por definição, aprender a ser verdadeiro pois é impossível enganar a Deus. Por isso orar é terapêutico! Entre as suas principais tarefas do dia, inclua a oração. Não ore quando tiver tempo! Ore diariamente, especialmente quando tiver sem tempo, pois estar com Deus nos possibilita ver milagres que resolvem nossos problemas de falta de tempo. A semana está acabando, vá ao aposento secreto. É bem provável que Deus esteja lá esperando por você.

SÁBADO 21/JUNHO

PARA OUVIR E SER OUVIDO

*De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus levantou-se, saiu de casa e foi para um lugar deserto, onde ficou orando. (Marcos 1.35)*

Sempre sinto-me provocado pelos registros dos Evangelhos que retratam a vida de oração de Jesus. Eles desafiam minha acomodação e minha compreensão quanto à oração. Sinto que devo orar mais e preciso compreender melhor e praticar de forma certa a oração. Sempre faço pedidos quando oro, mas estou plenamente convencido de que a oração não tem, nos pedidos, seu momento principal. Devemos orar para estar com Deus, para que Ele nos ajude a experimentar Sua presença e nos leve à comunhão com Seu Espírito. Devemos orar para ficar com Deus, seja com palavras ou sem palavras, não importa. Orar não é falar. Orar é contemplar, perceber e desfrutar. As vezes as palavras atrapalham. Lembro-me uma passagem da vida da madre Tereza em que um repórter lhe perguntou: “Madre, quando a senhora ora, o que a senhora fala para Deus?” “Eu não falo nada, só escuto”, respondeu ela. O repórter então insistiu: “E o que Deus fala com a senhora?” Após um breve instante ela disse: “Ele não fala nada, só escuta.” Orar é estar com Deus!

Mas isso não significa que não devamos falar. Algumas vezes o que mais precisamos é falar! E esta semana refletimos sobre muitas coisas que Jesus nos orientou a falar em nossas orações. Fomos orientados a falar com Deus a respeito dos que nos tratam mal. Não para pedir castigo mas misericórdia, assim como Ele mesmo fez ao orar pelos seus inimigos. Vimos que devemos orar por nós mesmos, pela nossa saúde e firmeza espiritual. Para que nossa fé seja firmada na verdade e não em pensamentos enganosos, que não se fundamentam nas Escrituras. Vimos que devemos falar com Deus sobre nossas fraquezas e tentações, para que não sejamos presas fáceis do mal, para que não caiamos em tentação. E então? Como se saiu em sua jornada de oração?

A vida cristã é uma experiência cotidiana, não é uma prática de rituais cristãos! Não somos cristãos porque frequentamos semanalmente a uma celebração cristã! Não há nada nas Escrituras que nos leve a pensar que seja assim. Somos cristãos se, diariamente, experimentamos a presença de Deus por meio da Graça de Cristo. E essa experiência diária exige que pratiquemos a oração como forma de contato com Deus. Aproveite hoje para estar com Ele e conversar. Se faltar assunto fique apenas escutando. Há uma beleza e um poder na vida cristã que somente serão conhecidos pelos que aprenderem a experimentar diariamente a presença de Deus por meio da oração.